

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 12/05/2017 - **Membros:** Responsável Técnico, Nelson de Souza, Diretora Presidente do Guarujá Previdência, Célia Rodrigues Ribeiro - Gerente Administrativo, Aline Borges de Carvalho – Gerente de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças, Lucielma Ferreira Feitosa - Gerente de Previdência, Antônio Eduardo Teodoro da Silva. Convidados – Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves – Analista Previdenciário Economista. Às nove horas do dia doze de maio de dois mil e dezessete reuniram-se os membros do comitê abaixo-assinados para essa reunião. Dando início aos trabalhos, a Diretora Presidente da Guarujá Previdência Célia Rodrigues Ribeiro procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Leitura e aprovação da Ata anterior:** Leitura da ata e aprovação; **2) DPIN:** aprovado o calendário para elaboração e aprovação da Política de Investimento para o exercício de 2018 sendo sua elaboração até o fim do mês de agosto envio e aprovação pelo Conselho de Administração até dia 20 de outubro e a publicação até 30 de outubro. **3) Instituições Recebidas:** entre o período de 10/04 até a data desta reunião não foram recebidas instituições financeiras. **4) Avaliação do Mercado Financeiro: Retrospectiva** – a comissão especial da Câmara aprovou, na quarta-feira, por 23 votos a 14, o texto da reforma da Previdência que será agora submetido à apreciação no plenário. Embora a votação dos destaques tenha sido adiada para esta semana, o presidente da comissão, o deputado Carlos Marun, declarou que a ideia é votar os cerca de 11 destaques em uma única sessão. O texto da PEC 287/2016, que muda regras da Previdência, inclusive quanto a idade para a aposentadoria, 62 anos para as mulheres e 65 anos para os homens, por exemplo, antes de seguir para o Senado precisa ser aprovado em dois turnos pela Câmara, com pelo menos 308 votos a favor (3/5 dos deputados). Por enquanto o governo ainda não tem esses votos, mas já definiu que a estratégia será a de intensificar a articulação política e melhorar a comunicação sobre os pontos da reforma. Para o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, não há mais espaços para mexer em pontos da proposta que resulte em perda financeira para os cofres públicos. As negociações serão só políticas. Em relação à economia internacional, na zona do Euro, as vendas no varejo subiram 0,3% em março, após aumento de 0,5% um mês antes. Nesse mesmo mês, a taxa de desemprego na região foi de 9,5%, estável em relação a fevereiro, quando o número de desempregados era de um pouco mais de 15,5 milhões. Para a economia como um todo, segundo a agência Eurostat, o crescimento do PIB no primeiro trimestre deste ano foi de 0,5% sobre o trimestre anterior e de 1,7% na base anual. Já no início do segundo trimestre, o PMI industrial atingiu a melhor pontuação em 6 anos, o que sugere que a recuperação econômica do bloco é generalizada e sustentável. Nos EUA, em março, os gastos dos consumidores ficaram inalterados pelo segundo mês consecutivo e a taxa de inflação mensal medida através do PCE caiu pela primeira vez em um ano, confirmando a fraca demanda doméstica no primeiro trimestre deste ano. Em abril, 211 mil novos postos de trabalho não rural foram

criados, quando se esperava que seriam 190 mil. A taxa de desemprego recuou de 4,5% em março, para a 4,4%, o menor nível em 10 anos. O movimento reflete sinais de um mercado de trabalho apertado que pode pavimentar o caminho para uma alta dos juros em junho. Em sua reunião ordinária na semana anterior o FED decidiu manter inalterada a taxa básica de juros entre 0,75% e 1% aa, o que reforçou a visão do mercado que apenas dois novos aumentos ainda ocorrerão neste ano. Nos mercados de ações internacionais, a semana foi novamente de altas. O Dax, índice da bolsa alemã, subiu 2,24% eo FTSE-100, da bolsa inglesa, 1,30%. Por sua vez, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, subiu 0,63% e o Nikkey 225, da bolsa japonesa 1,30% também. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-Fipe acelerou de 0,56% na terceira medição de abril, para 0,61% na quarta, ainda influenciado pelo grupo alimentação. O IPC-S, por sua vez, que na terceira prévia de abril subiu 0,31%, desacelerou a alta para 0,12% na última, sendo que a maior contribuição veio do grupo Habitação, para o índice do mês. Conforme o IBGE, a produção industrial brasileira voltou a crescer e avançou 1,1% em março, na comparação com o mesmo período do ano passado. Em relação a fevereiro a alta foi de 1,8%. Na primeira semana de maio, o Ibovespa subiu 0,47% e passou a acumular uma alta de 9,10% em 2017. Já o dólar caiu 0,69% na semana e acumula uma queda de 2,54% no ano. Por sua vez, o IMB-B Total, apresentou alta de 0,31% na semana e acumula alta de 6,80% no ano. *Comentário Focus* - No Relatório Focus publicado ontem, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,01% em 2017, frente a expectativa de 4,03% na semana anterior. Para 2018 a expectativa é que suba 4,39%, frente a 4,30% na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que para o fim de 2017, a média das expectativas situou-se em 8,50%, como na semana anterior. Para o final de 2018 a estimativa é de que esteja em 8,50%, também como na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,47%, frente a 0,46% da última pesquisa e para 2018 um avanço de 2,50%, também como na semana anterior. Para a taxa de câmbio, o relatório mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,23, no fim de 2017, como na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,40, frente a R\$ 3,38 na última apuração. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 76 bilhões em 2017 e US\$ 75 bilhões em 2018. *Perspectiva* - Na agenda internacional desta semana, está prevista a divulgação, na zona do euro, da produção industrial em março e da confiança do consumidor em maio. Nos EUA, serão divulgadas a inflação do consumidor e as vendas no varejo em abril, bem como a prévia da confiança do consumidor em maio. No Brasil, serão divulgados, além dos indicadores semanais de inflação, o IPCA e o INPC de abril. Do lado da economia internacional, definida a eleição presidencial na França a favor de Macron, não há grandes eventos previstos para a semana. No Brasil, a divulgação do IPCA de abril poderá reforçar a visão de que o próximo corte da taxa Selic pode ser de 1,25 pp, embora o BC tenha reforçado a ideia de que o corte de 1% parece ser o mais adequado. E o mercado financeiro também estará focado no esforço do governo em acelerar a tramitação da reforma trabalhista no Senado.

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ**

FOLHA 027

Relatório de Mercado – Focus – 05/05/2017				
		2017		2018
IPCA(%)	↓	4,01	↑	4,39
IGP-DI(%)	↓	2,60	→	4,50
IGP-M (%)	↓	2,66	→	4,50
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	→	3,23	↑	3,40
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (%a.a.)	→	8,50	→	8,50
PIB (% crescimento)	↑	0,47	→	2,50
Produção Industrial (% crescimento)	↑	1,49	→	2,50
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↑	53,30	↑	42,30
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↓	76,00	↓	75,00

Fonte: Banco Central ↓ Redução → Estabilidade ↑ Elevação

5) Rentabilidade: a rentabilidade do mês abril/17 foi de **R\$ 472.006,82** (quatrocentos e setenta e dois mil seis reais e oitenta e dois centavos). Segue abaixo quadro da rentabilidade acumulada do ano:.....

MÊS	SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL	RETORNO (\$)	RETORNO (%)	META (%)	GAP (%)
Janeiro	261.108.868,73	276.910.825,38	4.987.600,78	1,83%	0,93%	197,23%
Fevereiro	276.910.825,38	288.966.546,61	7.127.167,96	2,53%	0,66%	383,15%
Março	288.966.546,61	296.818.508,24	3.024.559,96	1,03%	0,90%	115,01%
Abril	296.818.508,24	302.193.691,37	472.006,82	0,16%	0,50%	31,45%
ACUMULADO DO ANO			15.611.335,52	5,65%	3,02%	187,34%

6) Repasses dos Segurados e entes Patronais:

REPASSES					TOTAL
ENTE	FINANCEIRO		PREVIDENCIARIO		
	SERVIDOR	PATRONAL	SERVIDOR	PATRONAL	
PMG - ABRIL/17	08/05/2017	08/05/2017	08/05/2017	08/05/2017	6.192.493,60
	R\$ 1.678.792,16	R\$ 1.999.288,85	R\$ 1.147.657,20	R\$ 1.366.755,39	
PMG - PATRONAL BENEFICIOS JAN/17		04/05/2017		04/05/2017	70.844,51
		R\$ 41.502,09		R\$ 29.342,42	

INATIVOS LEI 1212 - ABRIL/17	28/04/2017				28.943,43
	R\$ 28.943,43				
CAMARA ABRIL/17	05/05/2017	05/05/2017			112.708,05
	R\$ 51.443,52	61.264,53			
INATIVOS CAMARA ABRIL/17	05/05/2017				13.935,90
	R\$ 13.935,90				
GUARUJÁ PREVIDENCIA ABRIL/17	08/05/2017	08/05/2017	08/05/2017	08/05/2017	20.395,29
	R\$ 1.335,46	R\$ 1.590,43	R\$ 7.973,51	R\$ 9.495,89	

7) Alocação temporária dos repasses: os repasses acima, foram aplicados automaticamente no Fundo Brasil Disponibilidade RF da Caixa Econômica Federal, no valor total de **R\$ 6.439.320,78** (seis milhões quatrocentos e trinta e nove mil trezentos e vinte reais e setenta e oito centavos) até a data desta reunião, quando foi definido que esse valor deveria ser resgatado e aplicado diversificadamente dentro da Política de Investimentos do Guarujá Previdência. **8) Taxa de Administração e Folha de Pagamento de Benefícios:** foi retido o valor de **R\$ 522.000,00** (quinhentos e vinte e dois mil reais) referente a taxa de administração e transferido para a conta CEF 150-6, que visa cobrir os gastos administrativos desta autarquia. Transferido também o valor de **R\$ 800.000,00** (oitocentos mil reais) para conta dos fundos financeiros e previdenciários para pagamentos dos benefícios, e inativos. **9) Sugestão da Crédito e Mercado:** Permanece, apesar da queda normal no mês de abril, a nossa recomendação de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, em face de constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece também a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda

variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo, como segue tabela abaixo:

Sugestão de Alocação dos Recursos	
Renda Fixa	75%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	(*)20%
Longo Prazo (IMA-B Total)	(*)30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	20%
Curto Prazo (IRF-M 1 e CDI)	5%
Renda Variável	25%
Fundos de Ações	10%
Multimercados	5%
Fundos em Participações	5%
Fundos Imobiliários	5%
* Para os RPPS com PL igual ou superior a R\$40 milhões, os recursos alocados em FIDC/Crédito Privado devem ser proporcionalmente subtraídos das aplicações de Renda Fixa de Longo e Longuíssimo Prazos.	

10) Análise e decisão do Comitê de Investimento: Analisando os limites da nossa política de investimento, o cenário econômico atual, as sugestões da crédito e mercado e comparando a rentabilidade entre os fundos, o comitê decide que os valores deverão ser aplicados conforme o direcionamento da tabela abaixo:

1 - TRANSFERÊNCIAS ADMINISTRATIVAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 481.801,92	R\$ 318.198,08	R\$ 800.000,00
TAXA DE ADM CEF	R\$ 314.375,75	R\$ 207.624,25	R\$ 522.000,00
SUB TOTAL (1)	R\$ 796.177,67	R\$ 525.822,33	R\$ 1.322.000,00

2 - INVESTIMENTOS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
RENDA FIXA			
IMA B 5+ BRADESCO	R\$ 770.479,68	R\$ 508.850,52	R\$ 1.279.330,20
IMA B BRADESCO	R\$ 770.479,68	R\$ 508.850,52	R\$ 1.279.330,20
IDKA 2 - CAIXA ECONOMICA FEDERA	R\$ 616.383,70	R\$ 407.080,44	R\$ 1.023.464,14

IRFM - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 154.095,94	R\$ 101.770,10	R\$ 255.866,04
SUB TOTAL (2)	R\$ 2.311.439,00	R\$ 1.526.551,58	R\$ 3.837.990,58
RENDÁ VARIÁVEL			
WESTERN MASTER VALUATION FIA	R\$ 154.095,94	R\$ 101.770,10	R\$ 255.866,04
BNP ACION FIC FIA	R\$ 154.095,94	R\$ 101.770,10	R\$ 255.866,04
FIA PROGRAMADO - GERAÇÃO FUTURO	R\$ 154.095,94	R\$ 101.770,10	R\$ 255.866,04
FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO - BTG	R\$ 154.095,94	R\$ 101.770,10	R\$ 255.866,04
WESTERN US INDEX 500 MILTIMERCADO	R\$ 154.095,94	R\$ 101.770,10	R\$ 255.866,04
SUB TOTAL (3)	R\$ 770.479,70	R\$ 508.850,50	R\$ 1.279.330,20
TOTAL DAS APLICAÇÕES (1+2+3)	R\$ 3.878.096,37	R\$ 2.561.224,41	R\$ 6.439.320,78

Nada mais a declarar eu, Lucielma Ferreira Feitosa encerro esta ata.

Célia Rodrigues Ribeiro
Diretora Presidente

Nelson de Souza
Responsável Técnico

Lucielma Ferreira Feitosa
Gerente de Planejamento, Orçamento
Contabilidade e Finanças

Aline Borges de Carvalho
Gerente Administrativo

Antônio Eduardo Teodoro da Silva
Gerente de Previdência